



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2007, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**
3 **AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos doze dias do mês de julho de dois mil e sete foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h40 pelo presidente do CMSBH,
6 Robson Itamar, com a leitura de pauta: 1 – Informes Gerais; 2 – Apreciação e votação do relatório
7 da IX Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 3 – Avaliação da IX Conferência
8 Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 4 – Eleição dos representantes do CMSBH para o comitê
9 de ética em pesquisa, sendo um usuário para o Hospital Santa Casa de Belo Horizonte, um
10 usuário para o Hospital Odilon Behrens e um representante usuário para FEAD; 5 – Assuntos
11 Gerais. Foram convidados a compor a mesa de debates, o secretário e conselheiro municipal de
12 Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior e as conselheiras municipais de Saúde, Anadil
13 Ruhnau e Maria Amélia Sousa Costa. Robson Itamar abriu a reunião convocando todo o corpo de
14 conselheiros presentes para que fosse iniciada a votação dos quarenta e oito itens anteriormente
15 destacados na IX Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte. A conselheira Anadil
16 esclareceu aos demais conselheiros e convidados que a redação dos quarenta e oito itens foi
17 corrigida por ela e por Cleide Donária de Oliveira, da comissão de relatoria da conferência.
18 Robson iniciou a leitura dos quarenta e oito itens destacados para serem votados. O conselheiro
19 Wagner Francisco sugeriu que nos itens onde houvesse divergências de idéias, apenas duas
20 pessoas pudessem fazer seus esclarecimentos. O plenário acatou a proposta e deu segmento a
21 votação. Na leitura dos itens primeiro, segundo e terceiro, o plenário entendeu que estes estavam
22 interligados e que fossem votados juntos. Os conselheiros Evaristo Garcia e Helvécio Miranda
23 solicitaram a manutenção do destes itens e o plenário aprovou o pedido, desde que fossem
24 unidos em um só item criando assim uma nova redação. No quarto item, o plenário decidiu que
25 ele fosse suprimido do texto. No item quinto, Anadil foi contra a proposta, e a conselheira Ivanil foi
26 favorável. As duas conselheiras expuseram suas opiniões. O item foi aprovado com a ressalva de
27 nova redação. O sexto item foi esclarecido pela Anadil e pela gerente de Regulação da SMSA,
28 Alzira de Oliveira Jorge. O plenário decidiu manter o texto, acrescentando a palavra capacitação
29 na redação original. Após os esclarecimentos de Evaristo Garcia, a secretária municipal adjunta
30 de Saúde, Maria do Carmo redigiu um novo texto, que foi aprovado pelo plenário. Durante a
31 votação do item oitavo foi feita a proposta de uma nova redação que foi aceita pelo plenário. No
32 item nono, a conselheira Romélia fez justificativas para que este item fosse suprimido do texto. O
33 plenário, de forma unânime, decidiu suprimir o item do texto. No item dez, a proposta de nova
34 redação elaborada pela conselheira Ivanil foi aprovada pelo plenário. A exemplo do primeiro item,
35 estes três próximos (onze, doze e treze), também sofreram alterações e uma nova redação. A
36 união dos textos foi elaborada e acatada pelo plenário. Inês, Anadil e Silvana fizeram a nova
37 redação. A conselheira Romélia sugeriu que os itens oitavo e onze fossem unidos, mas a Mesa
38 Diretora não concordou e deu seguimento à votação. O item quatorze, após justificativa da
39 conselheira Maria Amélia foi suprimido. Por solicitação da conselheira Ivanil o plenário decidiu
40 suprimir também o item quinze. O item dezesseis foi aprovado após a mudança de sua redação.
41 No item dezessete houveram duas opiniões contrárias, em que a conselheira Mônica foi a favor da
42 atual redação e a conselheira Sônia pediu a supressão. Após a votação o plenário decidiu pela
43 manutenção da redação atual. Os itens dezoito e dezenove foram mantidos. O item vinte, após
44 esclarecimentos da conselheira Maria do Carmo, foi mantido e aprovado pelo plenário. No item
45 vinte e um, Alzira de Oliveira Jorge, após discordar da atual redação elaborou outro texto, que foi
46 aprovado pelo plenário. O item vinte e dois, apesar do pedido de uma nova redação feito pela
47 conselheira Ivanil, foi suprimido. Após explicações do participante Roberto Francisco, o item vinte
48 e três também foi suprimido. A conselheira Fátima Regina pediu que fosse suprimido do item vinte
49 e quatro ao vinte e sete. Já o conselheiro Wellington pediu para que fosse feita uma nova
50 redação, que foi aprovada pelo plenário. O item vinte e oito foi marcado por um grande conflito de
51 idéias, em que o Robson foi a favor da manutenção e a Maria do Carmo foi contra. Com uma
52 votação apertada, ficou decidido, com quatro abstenções que este item fosse suprimido. Porém,
53 vários conselheiros alegaram que este item já havia sido votado na IX Conferência Municipal de
54 Saúde de Belo Horizonte. Se for correta esta informação o voto deste plenário acompanhará o
55 que já ficou decidido em sua conferência anterior. Em seguida, o plenário aprovou o item vinte e
56 nove e suprimiu o trinta. Anadil fez a defesa de modificação do texto do item trinta e um e teve a
57 aprovação do plenário. Com a defesa da secretária Maria do Carmo, o item trinta e dois foi

58 suprimido e com os esclarecimentos da gerente de Gestão do Trabalho, Warlene Salum, o item
59 trinta e três foi suprimido. O item trinta e quatro foi aprovado do plenário e no item trinta e cinco, a
60 conselheira Mônica esclareceu que este item já se encontra aprovado no estatuto e teve a
61 aprovação do plenário. A conselheira Ivanil solicitou uma nova redação para o item trinta e seis,
62 mas a Mesa Diretora não acatou seu pedido, sendo que a proposta foi aprovada com o mesmo
63 texto. Em seguida foi aprovado o item trinta e sete e o trinta e oito foi suprimido do texto. Já o
64 trinta e nove foi aprovado com uma abstenção e o item quarenta foi suprimido, juntamente com o
65 item quarenta e um, com uma abstenção. A pedido do conselheiro Evaristo Garcia o item quarenta
66 e dois também foi suprimido, com a aprovação do plenário e no item quarenta e três, Maria do
67 Carmo pediu esclarecimentos e propôs uma nova redação, que também foi aprovada. A
68 conselheira Mônica esclareceu sobre a necessidade de aprovação do item quarenta e quatro e
69 Ivanil sugeriu uma nova redação. Depois de vários esclarecimentos, a redação do texto foi
70 confirmada. Mesmo com argumentos contrários da conselheira Anadil, o item quarenta e cinco foi
71 aprovado. Já o item quarenta e seis foi suprimido com a defesa da conselheira Rosemary Baêta.
72 Como o item quarenta e sete está esclarecido no item vinte e dois, foi aprovada acompanhar este
73 último. No item quarenta e oito, Maria do Carmo explicou seus motivos para solicitar a supressão
74 do mesmo, o que foi acatado pelo plenário. Em seguida foi dado início à avaliação da IX
75 Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte. A conselheira Maria do Carmo declarou estar
76 ciente que houveram muitas falhas por parte dos gestores, que não conseguiram atuar junto ao
77 CMS, mas que estruturalmente a conferência estava impecável, considerando apenas que,
78 infelizmente, o encaminhamento da Mesa Diretora não considerou os destaques. Robson disse
79 que em alguns pontos ele concorda com Maria do Carmo e que não há como eliminar os conflitos
80 existentes. Robson mencionou ser necessário repensar a comissão organizadora, pois nesta
81 conferência havia um número extenso de pessoas participando da comissão e que as reuniões
82 mais se pareciam com verdadeiras plenárias. Acredita ter sido inadequado realizar uma plenária
83 final no auditório que foi liberado pelo Minascentro. Disse que coordenar uma plenária com um
84 número de pessoas tão grande é muito difícil. Segundo ele, as diretrizes de organização da IX
85 Conferência Municipal de Saúde deveriam seguir as diretrizes da conferência nacional e pediu
86 que fosse registrado que estamos vivendo um momento em que deve-se fazer muitas mudanças.
87 Falou dos debates politizados durante a conferência e pediu que todos fizessem uma reflexão
88 sobre isso. Informou que apenas três dias antes, tomou conhecimento da empresa contratada
89 para a realização da conferência e mencionou que ainda assim, houveram erros, mas também
90 acertos. A conselheira Claudete frisou que das pessoas levadas a IX Conferência Municipal de
91 Saúde para trabalharem como apoio, foram poucas as que realmente trabalharam e se doaram
92 para o sucesso desta. Para ela, a empresa contratada trabalhou bastante e o fato de que muitas
93 pessoas levarem crianças para a conferência, atrapalhou a entrega de vales, tanto o social,
94 quanto o refeição. Mas mesmo com todos esses problemas a conferência foi ainda sim, muito
95 boa. O conselheiro Wellington Bessa falou que em eventos de grande porte como a IX
96 Conferência Municipal de Saúde, deve-se vestir mesmo a camisa, doar-se mais e acima de tudo,
97 esclarecer as pessoas participantes para evitar problemas. Falou ainda sobre a divisão dos
98 grupos e que da forma como foi feito não deu certo. Pediu aos presentes que fizessem uma
99 avaliação pessoal da conferência. A conselheira Maria Amélia disse que ao chegar ao
100 Minascentro e se deparar com aquela estrutura, ficou muito admirada. Segundo ela, esse foi um
101 processo de aprendizagem e ressaltou que a entrega dos certificados no sábado foi um erro, o
102 que deveria ter sido feito no domingo. Maria Amélia agradeceu todos que ajudaram na realização
103 da conferência. O secretário geral do CMSBH, Roberto dos Santos chamou a atenção para os
104 conselheiros que entram nas comissões temáticas e quando chega na hora de participar não
105 desejam fazê-lo. Sobre os grupos de discussões da conferência, Roberto disse que muitos não
106 tiveram a colaboração dos coordenadores. Mencionou também o fato da organização da
107 conferência ter ficado até as duas horas da madrugada de domingo para reproduzir o material que
108 seria usado neste dia e ainda frisou que os técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, que
109 deveriam estar presentes para as orientações necessárias, não foram disponibilizados. Para
110 Roberto foi muito difícil conduzir esta conferência e informou que os gestores não tem participado
111 das atividades das câmaras técnicas do CMSBH e que é necessária capacitação de um corpo
112 técnico presente. Evaristo Garcia leu uma moção de sua autoria sobre a conferência. O
113 participante Roberto Francisco Pereira disse ter gostado da conferência, mas por alguns detalhes
114 não houve o pleno sucesso. Agradeceu as conselheiras Anadil, Fátima, Cleide e ao conselheiro



115 Roberto dos Santos pelo trabalho desempenhado durante a conferência. Segundo ele, as
116 palestras não foram abertas às discussões. A conselheira Anadil disse que foi feito o possível pela
117 realização de uma conferência satisfatória e mencionou o bom trabalho desempenhado pela chefe
118 de Gabinete da SMSA, Roseane Freitas. Sobre a listagem dos delegados e convidados, Anadil
119 concluiu que cada secretário de conselho distrital deveria ter ficado responsável pela sua região.
120 Anadil mencionou o trabalho dos funcionários de secretaria executiva e lembrou a Conferência
121 Distrital de Saúde de Venda Nova, onde o próprio coordenador de grupo não sabia explicar os
122 quesitos questionados. Ressaltou ainda que a votação de hoje transcorreu tranquilamente e
123 esclareceu alguns pontos duvidosos. A participante Marília de Azevedo falou que houve um
124 esforço grande dos gestores para estar presente nessa conferência e citou as falhas de estrutura,
125 dentre elas a de materiais usados nas discussões. A seu ver, o monitor não deveria vir
126 necessariamente da gestão e as falhas não foram nas divergências, mas sim nas conduções e
127 orientações diferentes, pois o aprendizado deve ser de todos. O secretário municipal de Saúde,
128 Helvécio Miranda falou que as avaliações levantadas foram muito maduras e ficou impressionado,
129 no domingo, em que várias pessoas o procuraram. Ele observou que ao término de uma votação,
130 haviam vários grupos com pelo menos trinta pessoas do segmento de usuários discutindo sobre
131 outros assuntos. Deve-se avaliar com atenção esta questão, pois as conversas paralelas
132 atrapalham as votações. O secretário ressaltou a necessidade de se fazer um seminário na
133 tentativa de renovar e agregar novos atores ao Conselho. Disse que realmente faltaram debates e
134 discussões nessa conferência, o que resultou em pouca contribuição para a conferência estadual.
135 O secretário agradeceu as pessoas que realmente trabalharam pela realização e pelo bom
136 funcionamento da conferência e disse que não deve-se perder esse momento estratégico de
137 visão. Helvécio falou brevemente sobre o CMSBH e concordou que a SMSA deve sim participar
138 das câmaras técnicas. Convidou o conselheiro Evaristo Garcia para participar da Conferência
139 Nacional de Saúde como conselheiro honorário. Marta Auxiliadora propôs que o último ponto de
140 pauta dessa reunião fosse discutido na próxima reunião do CMSBH. O conselheiro Wilson sugeriu
141 um representante diferente para cada hospital, pois essas reuniões são muito extensas. Todos os
142 presentes concordaram com a proposta da conselheira Marta Auxiliadora. Estiveram presentes:
143 Anadil Benedita Ruhnau, Célia Lélis Moreira, Claudete Liz de Almeida, Roberto Chateaubriand,
144 Fátima Regina Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, João Batista Cunha, Leonardo
145 Costa Barbosa, Magali Rodrigues Alves, Maria Amélia Souza Costa, Maria Gabriela, Marta
146 Auxiliadora Ferreira, Nilton César Rodrigues, Raimunda Nélia Moraes Andrade, Raquel Alves S.
147 Campos, Roberto dos Santos, Jorge Portela, Sérgio Augusto A. Oliveira, Liberta da Silva Pinheiro,
148 Romélia Rodrigues Lins, Mônica Maria F. Gonçalves, Ivani Fernandes de Melo, Danielle Mara
149 Dornelas Cruz, Evaristo Garcia de Mattos, Djalma Silva, Sérgio Hirle de Souza, Maria Inês Ribeiro
150 Oliveira, Cleide Alves Siqueira, Sônia Gesteira de Matos, Ivanil Mendes Martins, Rosemary Baêta,
151 Sebastião Ferreira Bastos, Túlio Zulato Neto, Wagner Francisco Alves Pereira, Wânia Regina do
152 Carmo Soares, Wellington Rosário Bessa, Eunice Rocha Sena, José Coelho dos Santos,
153 Justificou Wilson Alves de Resende. Às 18h30, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
154 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo
155 secretário geral e pelo 1º secretário do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 12 de julho
156 de 2007. VS/mrc/lpm